

Relatório de Avaliação Executiva

Projeto/Programa	CE – JOVEM APRENDIZAGEM EM SERVIÇO
Mapp (Nº e Denominação)	93- CE- JOVEM APRENDIZAGEM EM SERVIÇO
Programa (PPA)	Programa 078 – Inclusão e Desenvolvimento do Trabalhador
Categoria	Projeto Estruturante – Ocupação e Renda – Inclusão Produtiva Urbana
Equipe de Avaliação	Guaracyane Lima Campelo (UFC e CAPP)
Equipe de Avaliação	Natália Cecília de França (UFC e CAPP)

Sumário do Projeto/Programa

Descrição do Projeto

O projeto CE - Jovem Aprendizagem em serviço foi aprovado no ano de 2009 sendo executado pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, cujo objetivo é fortalecer a inserção do jovem no mercado de trabalho preconizada pela Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000 (regulamentada pelos Decretos nº 5.598/2005 e nº 8.740/2016 e Lei de Estágio nº 11.788/2008 (regulamentada no Estado do Ceará pelo Decreto nº 29.704/2009), por meio das Linhas de Ação: Jovem Estagiário, Jovem Aprendiz e Empreendedor criativo, que ofertam qualificação profissional com vistas a inserção no mercado de trabalho formal ou pelo incentivo da participação de jovens no meio empreendedor, o que pode contribuir para a ampliação de novas oportunidades de trabalho e emprego.

O Programa está inserido no Planejamento Plurianual do Governo do Estado do Ceará (PPA 2016-2019), inscrito no Eixo Governamental “Ceará de Oportunidades”, na área temática estratégica “Trabalho e Renda”, vinculando-se ao Resultado Temático “População com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade e renda ampliadas” associado ao Indicador de Resultado Temático,

“Taxa de colocação de jovens (16 a 29 anos) no mercado de trabalho pelo Sistema Público de Emprego”.

Filiado ao Programa de “Inclusão e Desenvolvimento do Trabalhador” (078), cujo objetivo é “Viabilizar maiores e melhores oportunidades de qualificação profissional, colocação no emprego e inserção produtiva (078.1), bem como a Iniciativa – Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis (078.1.03) e cuja Ação é: (18864) – Aprendizagem e Orientação de Jovens e Adolescentes no Mundo do Trabalho.

Objetivo

Objetivo Geral: Fomentar política pública de inserção no mercado de trabalho e/ou formação profissional para adolescentes e jovens, respeitando o seu estágio de desenvolvimento cognitivo, emocional e físico.

Objetivos Específicos: • Estimular o aprendizado vivencial dos jovens, conduzindo-os à compreensão de seu papel como cidadão e do valor que o trabalho exerce como ferramenta de transformação do indivíduo e da sociedade; • Promover a aprendizagem profissional alinhada às potencialidades dos estabelecimentos que se obrigue o cumprimento de cotas de aprendizes • Promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares de desenvolvimento social e econômico no âmbito do Estado do Ceará; • Fortalecer o capital humano e a empregabilidade dos jovens por meio da qualificação profissional em empresas públicas e privadas.

Público Alvo

O Público Alvo do programa abrange três linhas de ação: 1) Jovem Estagiário: Jovens de 16 a 21 anos, estudantes da Rede Pública de Ensino; 2) Jovem Aprendiz: Jovens de 14 a 22 anos, estudantes da Rede Pública de Ensino; 3) Empreendedor Criativo: Jovens de 16 a 29 anos, preferencialmente egressos dos cursos de qualificação da STDS, estudantes ou egressos da Rede Pública de Ensino.

Os critérios adotados para a seleção dos beneficiários são:

- Jovem Estagiário e Jovem Aprendiz – Estudantes do Ensino Médio da Rede Pública; Empreendedor Criativo – Estudantes a partir do 8º ano do Ensino Fundamental, do EJA, CEJA ou egressos do Ensino Médio da Rede Pública.
- Prioritariamente jovens que pertençam às famílias que não estejam engajadas em nenhum programa social similar e possuam renda per capita inferior a ½ salário mínimo.

Dentre os documentos comprobatórios da situação de pobreza elencados pela Lei nº 14.859, 28 de dezembro de 2010, para comprovação da situação de pobreza, o projeto solicita um dos seguintes documentos: declaração/comprovante escolar da Rede Pública de Ensino, fatura de energia elétrica que demonstre o consumo de até 80 kwh mensais; fatura de água que demonstre o consumo de até 10 (dez) metros cúbicos mensais; comprovante de inscrição em benefícios assistenciais do Governo Federal (NIS); comprovante de renda familiar, com per capita, mensal, inferior a (1/2) salário-mínimo. A seleção de alunos a serem beneficiados pelo programa ocorre por meio de processo seletivo.

Principais Ações (2014-2021)

Até 2014 integravam o projeto CE Jovem Aprendizagem em Serviço as linhas de ação Jovem Aprendiz e Cursos Livres. Os Cursos Livres eram executados por meio de projetos em áreas produtivas específicas, como gastronomia, tecnologia da informação, gestão e negócios, robótica, dentre outras.

Em 2015 houve uma reformulação no projeto no sentido de criar uma identidade que caracterizasse a sua atuação em duas frentes importantes de inclusão produtiva: inserção no mercado de trabalho formal

e incentivo às atividades empreendedoras, culminando com o lançamento da linha Empreendedor Juvenil e mantendo-se as linhas de ação Jovem Aprendiz e Jovem Estagiário.

Em 2017 foi implementada a linha de ação Empreendedor Criativo, em substituição à linha Empreendedor Juvenil, de modo a atender preferencialmente jovens egressos dos cursos de qualificação da SPS, complementando a formação profissional, tendo como foco o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes empreendedoras.

Em 2018 as vagas foram ampliadas para atender o público “nem nem”, identificados a partir de um estudo do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará –IPECE, sendo atendido o subgrupo dos egressos do Ensino Médio, na linha de Jovem Aprendiz e Empreendedor Criativo.

Em 2019 não houve mudança no desenho do projeto. Em 2020, a linha Empreendedor Criativo passa a ser contemplada por outro projeto, em virtude da demanda emergente de uma faixa etária que vai além do público jovem.

Para 2021 o projeto voltou ao desenho de 2019, ofertando as 2 linhas de ação: Jovem Aprendiz e Jovem Estagiário (de 1 ano e de 6 meses).

Resultados esperados (2014-2021)

- Ampliação da oferta de profissionais capacitados para o mercado de trabalho;
- Ampliação da inserção de jovens no mercado de trabalho.

Sobre a Avaliação Executiva

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex-post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover uma descrição geral dos programas/projetos e seus processos, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Como resultado, são providas informações gerais de desenho, execução e desempenho em vez de uma análise meticulosa de todos os detalhes do projeto.

Esta avaliação executiva fornecerá um retrato do desempenho do programa projeto CE - Jovem Aprendizagem em serviço em várias áreas importantes, como design, planejamento estratégico, operação e resultados. Nessa perspectiva, a avaliação executiva apresentará um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão do programa projeto CE - Jovem Aprendizagem em serviço que permitirá reflexões sobre estratégias de melhoria do programa, além da orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em

¹ Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A avaliação executiva realizada pelo CAPP/IPECE adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

Eixo I – Propósito e Concepção

Avalia o propósito do programa/projeto e a sua concepção. Considera itens como diagnóstico do problema, a definição dos objetivos, o escopo e o desenho de suas ações. Ressalta-se que um projeto bem formulado nesses aspectos possui maiores chances de alcançar o potencial de transformação desejado.

Eixo II – Planejamento

Avalia a presença de elementos essenciais de planejamento, como desdobramento do objetivo em atividades, metas, custos e medidas de desempenho. Considera-se que o planejamento adequado do programa/projeto é fundamental para que as necessidades da fase de concepção sejam detalhadas e, como consequência, alcançadas.

Eixo III – Execução e Gerenciamento

Avalia a gestão sobre os pontos de vista da supervisão financeira, dos avanços físicos das atividades (quando aplicável), da compilação de dados de desempenho e da responsabilização das ações e atividades. O gerenciamento adequado do programa/projeto é a garantia de que os resultados planejados estão sendo alcançados ou que o programa/projeto necessita de correções de rumo.

Eixo IV – Resultados

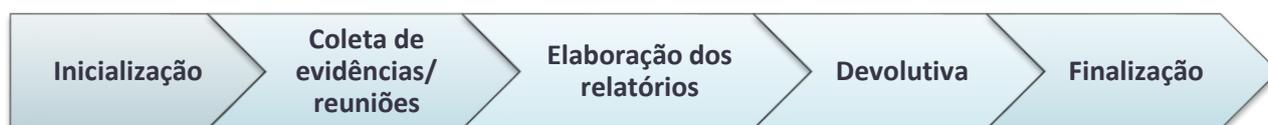
Avalia o desempenho do programa/projeto em termos dos resultados alcançados pelas medidas de desempenho planejadas e das informações geradas por avaliações internas ou externas.

Eixo V – Percepção dos beneficiários

Avalia se o programa/projeto coleta dados quanto à satisfação de seus beneficiários e se estas informações são utilizadas para o aprimoramento das ações.

Em cada eixo, temos um conjunto de questões que serão respondidas pelos avaliadores, com base na documentação do programa. O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

A avaliação executiva será processada em 5 fases dispostas na seguinte sequência:



Inicialização: compreende na exposição dos objetivos e da metodologia da avaliação executiva; na apresentação da equipe de avaliadores e agendamento de reuniões com a gerência do projeto e demais atores envolvidos.

Coleta de evidências e reuniões: composta por encontros da equipe de avaliação com os gestores; coleta de informações sobre o projeto e levantamento de evidências documentais.

Elaboração dos relatórios: o produto principal da análise será um documento, no formato de relatório. Inicialmente uma primeira versão é elaborada pela equipe de avaliação com base nas evidências coletadas.

Devolutiva: caracteriza-se como um momento de diálogo entre os avaliadores e a equipe do projeto, e consiste na apresentação dos primeiros resultados da avaliação. Nesse momento, são abordadas as principais conclusões do relatório.

Finalização: consiste no encaminhamento da versão final do relatório, além da apresentação e prestação de contas da avaliação ao CCPIS.

Por fim, cabe mencionar que esta avaliação, designada na 10ª Reunião Extraordinária do CCPIS realizada em **23 de junho de 2020**. O processo de avaliação será realizado pelo CAPP (Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas), que é vinculado ao IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

Eixo I: Propósito e Concepção

1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar o problema/opportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção? Como a identificação foi realizada (demanda da população, demanda política, situação apresentada na mídia)?

Avaliação do item

O diagnóstico consiste na identificação mais detalhada do problema a ser combatido ou necessidade atendida pela intervenção. Com base nas informações levantadas, deve-se avaliar o problema com o objetivo de compreender suas causas e consequências, constituindo um subsídio essencial para o desenho das ações.

Uma vez diagnosticada uma condição social e econômica a partir da identificação de um problema, parte-se para a etapa de formatação ou prescrição de políticas capazes de atuar sobre a fonte ou a causa desse problema, solucionando-o ou, pelo menos, amenizando-o.

A identificação da fonte ou causa do problema cria a possibilidade de diferentes alternativas de solução e, portanto, de diversas propostas de ações públicas, com custos e benefícios específicos. Nesse sentido, a formulação da política deve levar em conta as ferramentas alternativas possíveis, que sejam mais apropriadas no combate à fonte do problema, compatíveis com as condições e o contexto específico do setor público, e que obtenham maior resultado ou benefício à sociedade ao menor custo possível. Trata-se de desenhar políticas que sejam efetivas e eficientes, e adicionalmente tenham legitimidade social.

No contexto da avaliação executiva, o objetivo é verificar se o diagnóstico inicial foi realizado de forma satisfatória, se de fato havia um problema social que justificasse a existência de uma intervenção pública e se as potenciais causas para esse problema, adotadas por suposições ou identificadas no diagnóstico, são plausíveis e consistentes com o modelo lógico adotado.

O diagnóstico está bem descrito, embasado e referenciado com fonte de dados e informações citadas. Dentre essas informações, destaca um fenômeno recente no Brasil e fortemente presente no Nordeste, os Jovens que não estudam, não trabalham e nem procuram emprego. Esse fenômeno tem consequências relevantes sobre a qualidade do mercado de trabalho no futuro, bem como, sobre a perpetuação da situação de pobreza.

Sugestões

O diagnóstico poderia trazer maiores informações sobre o fenômeno dos “Jovens Nem Nem”, bem como suas consequências a nível pessoal e social e, a partir disso, enfatizar a solução já proposta e os possíveis resultados. Além disso, não apresenta informações a respeito da situação dos jovens em condição de pobreza e vulnerabilidade. Seria interessante definir o conceito de vulnerabilidade adotado

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Os “Jovens Nem Nem”, público alvo no Programa de Estado Superação, iniciado em 2019, cuja concepção foi motivada para o enfrentamento das causas que fizeram esse fenômeno ganhar proporções preocupantes, deverão ser atendidos exclusivamente por este programa, inclusive os egressos do Ensino Médio, portanto à medida que suas ações forem interiorizadas, o CE-Jovem deverá focalizar suas ações para os jovens estudantes em situação de pobreza (daí entende-se os jovens com insuficiência de renda ou de meios para

adquirir gêneros e bens de consumo e sem acesso garantido aos serviços imprescindíveis a condição cidadã do sujeito social).

Considerando que o perfil exigido aos jovens nas linhas de ação do CE-JOVEM Aprendizagem em Serviço pressupõe que estejam estudando ou que sejam egressos do Ensino Médio e que o Estágio e a Aprendizagem possuem uma excelente adesão e procura pelos jovens estudantes e egressos do Ensino Médio, de Escolas Públicas, somos de acordo que o acréscimo de informações a respeito da situação dos jovens em condição de pobreza e vulnerabilidade é o mais adequado para enriquecer o diagnóstico.

O conceito de vulnerabilidade adotado no Projeto deverá ser definido com clareza.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe expõe argumentos esclarecedores e concorda com os apontamentos e sugestões.

1.2. O estudo diagnóstico teve como base dados estatísticos e/ou indicadores, ou publicações científicas?

Avaliação do item

SIM

Confirma-se a existência de levantamento com dados e/ou informações que caracterizem a situação-problema. Também se ateu a observar se o projeto faz a correta identificação das causas, da magnitude e das consequências relacionadas à situação-problema.

O projeto CE – Jovem Aprendizagem em Serviço apresenta o diagnóstico tem como base dados estatísticos e/ou indicadores obtidos em fontes oficiais, dentre as quais pode-se citar:

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua -PNADC (2015, 2017.1) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE);
- Estudo elaborado pelo IDT, Volta a crescer a ocupação juvenil no Brasil e no Ceará – Janeiro/2018;

Atlas da Violência 2017, documento elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fórum Brasileiro de Segurança de Pública (FBSP).

Sugestões

O projeto utiliza relatório técnico do IPECE para a focalização dos municípios, identificando os mais vulneráveis. Sugere-se explorar mais a nota técnica a fim de explicar e expor os critérios que identificam os municípios mais críticos e assim contemplados com a distribuições de recursos para execução do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A dinâmica de atendimento aos municípios com Estágio e Aprendizagem depende diretamente de fatores distintos:

- No Estágio, depende da disponibilização de recursos financeiros de cada Setorial de Governo ou Empresa Privada, onde a SPS atua como Agente de Integração, intermediando a contratação de Estagiários nos órgãos e empresas;

- Na Aprendizagem, a demanda ocorre em atendimento ao Decreto nº5.598/2005, segundo o qual os estabelecimentos que possuem trabalhadores cujas funções demandem formação profissional são obrigados a contratarem aprendizes.

Pelas características de cada linha de ação a definição dos municípios fica atrelada a outros critérios que definem a política de Estágio e Aprendizagem.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora apresentou informações esclarecedoras. Sugere-se o aperfeiçoamento do diagnóstico com publicações científicas sobre a temática abordada. Seguem algumas referências bibliográficas:

ARAÚJO, Richard Medeiros et al. Programa Jovem Aprendiz: avaliando o processo de implementação da Política Nacional de Aprendizagem em uma empresa pública. *Revista Meta: Avaliação*, v. 12, n. 36, p. 746-777, 2020.

RIBEIRO, Luana Silva. Políticas públicas para juventude no Brasil: um estudo do programa Jovem Aprendiz (2005-2018). *Revista Iniciativa Econômica*, v. 4, n. 2, 2018.

VILLAR, Maria da Conceição Oliveira; MOURÃO, Luciana. Avaliação do programa jovem aprendiz a partir de um estudo quase-experimental. *Trends in Psychology*, v. 26, n. 4, p. 1999-2014, 2018.

CALOU, Cícero Roberto Bitencourt. Projeto E-Jovem: política de formação profissional de jovens no Estado do Ceará. 2016.

1.3. O objetivo do projeto é claro e consistente com o problema?

Avaliação do item

SIM

Neste tópico, o foco está em questões sobre a clareza na definição dos objetivos do programa, se este apresenta claramente uma oportunidade de resposta ou enfrentamento ao problema identificado. Foi verificado se o objetivo do projeto é claro, conciso, direto e não apresenta multiplicidades ou conflitos entre ideias.

De forma geral, os objetivos do projeto são definidos de forma clara.

O objetivo geral é definido como “Promover a formação de jovens através da capacitação profissional, do desenvolvimento de valores, do protagonismo juvenil e da cultura empreendedora.”

Dentre os objetivos específicos são definidos:

- Estimular o aprendizado vivencial dos jovens, conduzindo-os à compreensão de seu papel como cidadão e do valor que o trabalho exerce como ferramenta de transformação do indivíduo e da sociedade;

- Promover ações de qualificação profissional alinhadas às potencialidades dos municípios e às possibilidades de inserção no mundo do trabalho;

- Promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares de desenvolvimento social e econômico no âmbito do Estado do Ceará;

- Fortalecer o capital humano e empregabilidade dos jovens por meio de capacitação profissional e estágios remunerados em empresas públicas e privadas.

Sugestões

Dentre os objetivos específicos, uma sugestão seria incluir os jovens com deficiência e aqueles inseridos em segmentos mais vulneráveis como os egressos de medidas socioeducativas ou adolescentes residentes em abrigos.

No entanto no arquivo SIMA_Relatorio_JAN A DEZEMBRO.pdf consta no item 2. 1 como Produto: Pessoas qualificadas, prioritariamente jovens oriundos da rede pública de ensino, pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, mulheres em situação de violência e Pessoas com Deficiência, fornecendo cursos com tipologias diversas e, em outras iniciativas, inserindo-as no mercado de trabalho através de estágio remunerado (qualificação em serviço e aprendizagem) e rompendo com o ciclo de violência de mulheres através da qualificação social.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe gestora propõe como sugestão, modificar o terceiro objetivo específico citado, de forma que os jovens com deficiência e outros segmentos mais vulneráveis (públicos já atendidos pelo projeto) estejam contemplados:

- Promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares da Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, para a Pessoa com Deficiência, sobre Drogas, de Atendimento Socioeducativo, de Justiça, Cidadania e enfrentamento à violência no âmbito do Estado do Ceará.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

1.4. É possível identificar coerência entre a solução proposta pelo projeto e o problema apresentado? As soluções são baseadas em alguma evidência científica?

Avaliação do item

SIM

É possível verificar um bom alinhamento entre o problema apresentado, a solução proposta e os resultados esperados. A proposta tem um bom potencial pois objetiva a inclusão social e produtiva dos jovens cearenses em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações que visam à geração de renda e a formação básica.

Sugestões

O projeto poderia descrever a qualificação profissional a ser ensinada aos jovens, assim como a área de atuação, por exemplo: área da saúde, tecnologia, sistema de informação, etc. Essa qualificação estaria alinhada às necessidades do mercado de trabalho?

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A linha Jovem Aprendiz, onde há oferta de cursos de qualificação profissional atende aos requisitos preconizados nas bases legais da Aprendizagem, onde as áreas dos cursos devem atender à demanda da Empresa Parceira e os cursos ofertados devem integrar o Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional – CONAP e serem cadastrados junto ao Ministério da Economia.

No item do projeto que trata do detalhamento das atividades está descrito como ocorre esse processo:

“As ações de qualificação profissional são desenvolvidas através das OSC's executoras, inscritas no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP, cujos programas de aprendizagem são elaborados em conformidade com o Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional – CONAP e em sintonia com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Secretaria do Trabalho – ME: Desenvolvimento social e profissional do adolescente e do jovem, na qualidade de trabalhador e cidadão; Perfil profissional, conhecimentos e habilidades requeridas para o desempenho da ocupação objeto de aprendizagem e descritos na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO; Referências Curriculares Nacionais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, quando pertinentes; Potencialidades do mercado local e regional de trabalho e as necessidades dos empregadores dos ramos econômicos para os quais se destina a formação profissional; - Ingresso de pessoas com deficiência e de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social nos programas de aprendizagem, condicionado à sua capacidade de aproveitamento e não ao seu nível de escolaridade; e outras demandas do mundo do trabalho, vinculadas ao empreendedorismo e à economia solidária.”

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora concorda com as assertivas apresentadas pelo grupo gestor.

1.5. O público alvo do projeto é coerente com o FECOP?

Esse público é universal ou focalizado

Caso seja focalizado, quais os critérios de elegibilidade?

Avaliação do item	SIM
<p>O público-alvo está coerente com a proposta e com o FECOP, e apresenta uma adequada delimitação. Esse público é focalizado e compreende: a) Jovem Estagiário – Jovens de 16 a 21 anos, estudantes da Rede Pública de Ensino; b) Jovem Aprendiz – Jovens de 14 a 22 anos, estudantes da Rede Pública de Ensino. Os Critérios adotados para a seleção dos beneficiários são: i) Jovem Estagiário e Jovem Aprendiz – Estudantes do Ensino Médio da Rede Pública; ii) Prioritariamente jovens que pertençam às famílias que não estejam engajadas em nenhum programa social similar e possuam renda per capita inferior a 1/2 salário mínimo.</p> <p>Dentre os documentos elencados pela Lei nº 14.859, 28 de dezembro de 2010, para comprovação da situação de pobreza, o projeto solicita um dos seguintes documentos: declaração/comprovante escolar da Rede Pública de Ensino, fatura de energia elétrica que demonstre o consumo de até 80 kwh mensais; fatura de água que demonstre o consumo de até 10 (dez) metros cúbicos mensais; comprovante de inscrição em benefícios assistenciais do Governo Federal (NIS); comprovante de renda familiar, com per capita, mensal, inferior a (1/2) salário-mínimo.</p>	

Sugestões

A seleção acontece através de redação e teste de nível. Esta seleção é mais um critério utilizado para selecionar os verdadeiros beneficiários. Esta seleção deveria estar descrita no item 6 dos Mapas 2018 e 2019 do projeto. Ou seja, além do beneficiário ser jovem entre 14 e 22 anos, estudantes do ensino médio ou egressos da Rede Pública de Ensino e pertencente à família em situação de pobreza, ele terá de ser aprovado na seleção do projeto.

O público-alvo não contempla os jovens “Nem nem” que fazem parte da problemática descrita no diagnóstico. Por exemplo, jovens de 15 anos que não estão matriculados ou que não frequentam a escola e, ao mesmo tempo, não trabalham e nem procuram emprego, não participam do programa.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O critério de seleção será inserido no item 6.

A equipe entende que ajustando o texto que descreve o público alvo do Jovem Aprendiz para: “jovens de 14 a 22 anos, estudantes ou concludentes do ensino médio da Rede Pública de Ensino, torna compreensível que a parcela dos “jovens nem nem”, concludentes do Ensino Médio são atendidos.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Concordamos e reforçamos que embora a expressão “concludentes do ensino médio da Rede Pública de Ensino” englobe os jovens “nem nem”, seria interessante deixar isso mais explícito.

1.6. Trata-se de uma proposta única no Ceará para solução do problema, sem sobreposição de público alvo e ações com outras iniciativas?**Avaliação do item****NÃO**

Nesta questão é considerado se o projeto possui público-alvo e aborda situação-problema de forma distinta de outros esforços estadual, federal, municipal e/ou privado.

Nesta questão é considerado se o projeto possui público-alvo e aborda situação-problema de forma distinta de outros esforços estadual, federal, municipal e/ou privado. No presente caso, existem outras modalidades do projeto atuando no estado e em outros estados, públicas e privadas.

O grupo avaliador constatou a existência das seguintes iniciativas similares ao projeto avaliado:

- Projeto Primeiro Passo do Governo do Estado do Ceará. (<https://www.sps.ce.gov.br/sistemas/primeiro-passo/>).
- Programa Superação do Governo do Estado do Ceará. (<https://www.ceara.gov.br/tag/programa-superacao/>)
- O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) está presente em todas as unidades de federação do Brasil, é uma empresa privada e sem fins lucrativos reconhecida como entidade de assistência social que, por meio de diversos programas – dentre eles o de aprendizagem – possibilita aos adolescentes e jovens uma formação integral e ingresso ao mercado de trabalho. O cadastro é gratuito e pode ser feito on-line ou através de visitas em uma das unidades. (<https://portal.ciee.org.br/>).
- Na região sul do país – Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina – tem-se o Gerar com o Programa Aprendiz Legal. (<https://www.gerar.org.br/aprendizlegal/>)
- No Programa Jovem Aprendiz as pequenas e grandes empresas podem contratar jovens aprendizes, como Correios, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco, Senai, Senac etc. (<https://jovemaprendizbr.com.br/>)

- Os ministérios da Educação e do Trabalho e Emprego (MTE), em conjunto com a Secretaria da Micro e Pequena Empresa lançaram em 2015, o **Pronatec Aprendiz na Micro e Pequena Empresa**, voltado à ampliação da participação dos jovens no mercado de trabalho em que os municípios com altos índices de violência são priorizadas. (<http://portal.mec.gov.br/pronatec>)
- Projeto Geração Futuro, do Governo do Estado do Rio de Janeiro. (<https://tinyurl.com/futuro-geracao>)
- Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho do Estado de São Paulo. (<http://www.meuprimeirotrabalho.sp.gov.br/>)

Sugestões

Deixar claro que o Mapp 93 (CE – Jovem Aprendizagem em Serviço) é uma linha de ação do Programa Primeiro Passo, visto que no Mapp 93 – Ce Aprendizagem em Serviço não consta essa informação, assim como no Mapp 44 (Primeiro Passo) também não tem. Essa informação consta no arquivo “Apresentação do Mapp 44” realizada pela equipe executora do projeto

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Há uma compreensão por parte da sociedade cearense que o Primeiro Passo é o programa/projeto que atende exclusivamente jovens, por esse motivo convencionou-se que para apresentações ao público externo e nos meios de comunicação, o Primeiro Passo deve ser utilizado como referência, porém administrativamente são projetos distintos cujos trâmites burocráticos são feitos separadamente.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Entendemos que os Mapps 93 e 44 são separados para fins administrativos, porém reforçamos deixar essas informações claras na documentação.

Outra sugestão é deixar nítido que não é permitido aos jovens participarem de duas políticas públicas similares. Além disso, torna-se necessário um mecanismo efetivo de acompanhamento e controle quanto às potenciais sobreposições em mais de uma política por parte dos beneficiários.

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 93 – CE – Jovem Aprendizagem em Serviço (2018, 2019)
- SIMA_Relatorio_JAN A DEZEMBRO - CE – Jovem Aprendizagem em Serviço
- APRESENTAÇÃO_MAPP44-PROJETO PRIMEIRO PASSO

Eixo 2: Planejamento

2.1. O projeto apresenta um modelo lógico descrevendo recursos, atividades, produtos, resultados e impactos?

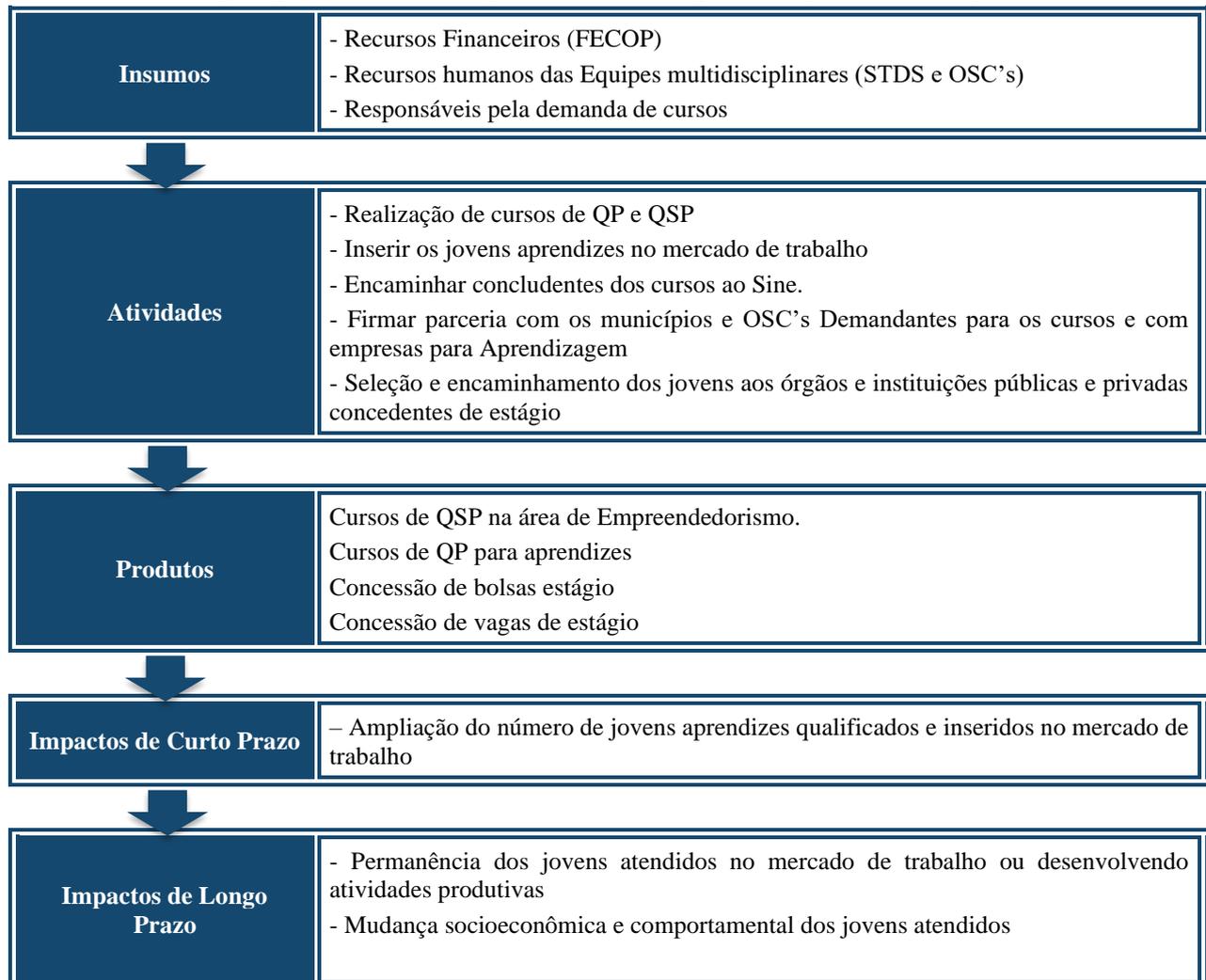
Caso não tenha um modelo lógico, é possível construir um modelo lógico com as informações na documentação apresentada (projeto MAPP, termo de referência, outros)?

Avaliação do item

SIM

Uma forma sistematizada de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir da matriz marco lógico apresentada é possível derivar o encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos; constando indicadores, meios de verificação e riscos, bem como o alinhamento com a solução proposta.

Encadeamento lógico preliminar do Projeto CE Jovem Aprendizagem em Serviço



Sugestões	
<p>Padronizar o que está descrito no item 9 sobre produtos e o item 11 sobre os resultados com o que consta na tabela de Matriz do marco lógico. Poderia deixar mais claro nas ações e etapas do programa, o critério de seleção de municípios contemplados.</p> <p>Verificou-se uma confusão entre indicadores de resultado e produto na Matriz de Marco Lógico. O projeto apresenta o percentual de jovens qualificados como indicador de resultado, porém este pode ser considerado como indicador de produto.</p> <p>Segue as sugestões de indicadores:</p> <p><i>Indicadores de resultados</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de inscritos e capacitados - Percentual de evasão do estágio e, conseqüentemente do ensino médio. - Números de adolescentes e jovens inseridos no mercado como aprendizes - Número de adolescentes e jovens contratados pelas empresas no final do processo de aprendizagem - Nível de desempenho e aprendizagem dos adolescentes e jovens contratados. - Quantidade de jovens aprendizes empregados com carteira assinada por município <p><i>Indicadores de Impacto</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução das taxas de desemprego entre jovens - Redução da violência e criminalidade - Redução da pobreza e vulnerabilidade social 	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
<p>Identificamos que na Matriz do marco lógico, na descrição do produto cita cursos de QSP de Empreendedorismo, não faz parte do 93, o que gerava inconsistência com o item 9. O item 11 após definição de novos indicadores de resultados deverão ser alinhados com a Matriz de marco lógico.</p> <p>Quanto aos indicadores de resultados e de impacto propostos, vimos que a implementação dos mais complexos, requer um fortalecimento nos processos de monitoramento e avaliação dos indicadores, a médio e longo prazo.</p>	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
<p>A equipe avaliadora entende as dificuldades vivenciadas pelos gestores do projeto. Porém, acredita-se que seria bastante pertinente para o programa as sugestões supracitadas.</p>	

2.2. Existem estimativas claras e critérios para a definição dos recursos financeiros do projeto?

Avaliação do item	SIM
<p>Uma questão importante a ser avaliada é se existem critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados e se são considerados parâmetros de custo que subsidiam a estimativa dos recursos necessários.</p> <p>Apresenta um quadro da execução financeira de 2007 a 2018, identificando o valor total aplicado e o número de beneficiários e metas previstas e executadas de outubro a dezembro de 2019. No entanto, não se verificou critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados para o ciclo de vida do projeto e nem metas de crescimento em um horizonte futuro.</p>	

O projeto cita o relatório técnico elaborada pelo IPECE para seleção dos municípios no diagnóstico, mas não deixa claro os critérios de seleção adotado.

No arquivo SIMA_Relatorio_JAN A DEZEMBRO consta o Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – SIMA no qual apresenta a execução física de pessoas qualificadas por região de Janeiro a Dezembro de 2019 para os seguintes projetos: Do total de 17.507 pessoas qualificadas, tem-se 5.223 pelo Projeto Criando Oportunidades, 4.700 pela linha de ação Jovem Bolsista, 1.254 pelo Projeto Transformando Vidas, 458 pelo Projeto Empreendedor Criativo, 1.529 pessoas qualificadas nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social – CITS, 520 pessoas qualificadas no Centro de Profissionalização Inclusiva para pessoas com deficiência – CEPID e 3.823 jovens contemplados com qualificação em serviço (Projeto Primeiro Passo, linhas de ação Jovem Aprendiz, Estágio de 1 ano e Estágio TRE). No referido relatório apresenta uma correção: • Bolsista – menos 377 (Jan-Mar); • Empreendedor Criativo – menos 458. Total geral: 16.672.

Nesta correção os 377 bolsistas se referem a qual projeto listado? Visto que na maioria dos projetos listados incluem os bolsistas.

Os arquivos: Metas Institucionais -Desempenho da COIS – Jan/Jun.2019, Relatório de Execução Financeira 019/2020 e Matriz de Indicadores de Desempenho da Coordenadoria de Inclusão Social se referem ao projeto MAPP 44 – Primeiro Passo.

Sugestões

- Incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.

- Estabelecer critérios para a definição do número de bolsas e valores. Se o número de estagiários é definido com base na demanda das OSC's nos municípios ou qualquer outro critério razoável devem ser apresentados.

- No âmbito das avaliações realizadas, cada projeto é avaliado de forma isolada. No entanto, verifica-se que o projeto apresentado no MAPP 93 - CE – Jovem Aprendizagem em Serviço, objeto da presente avaliação, é uma linha de ação do projeto MAPP 44 – Primeiro Passo (linhas de atuação: jovem aprendiz e jovem estagiário). Então sugere-se deixar claro nos 2 projetos essa ligação entre eles.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Os documentos do processo de estimativa de custos do projeto existem, tomam como base primordial a capacidade técnica operacional do projeto e podem ser disponibilizados para fins da Avaliação Executiva. Para constar essa informação no projeto, propomos que seja incluída no item que trata do Orçamento, uma nota explicativa que contenha as informações que orientaram a definição dos custos.

O critério para definição da meta do Estágio de 01 ano tem como base as solicitações de Estagiários feitas pelos órgãos e empresas parceiras, visto que a SPS realiza o papel de Agente de Integração e não realiza o pagamento da bolsa. Para o Estágio de 06 meses, pago pela SPS, nos últimos anos esteve sem orçamento.

Com relação entre os projetos 44 e 93, foi comentado no item 1.6.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Recomendamos dar publicidade, quando possível, aos documentos utilizados no processo da estimativa de custos do projeto. Isso proporciona maior transparência na exibição das informações

orçamentárias. Não constava essas informações nos documentos fornecidos, mas com essa justificativa a resposta foi alterada.

2.3.O projeto definiu indicadores orientados a resultados para todos os componentes do modelo lógico?

No projeto verifica-se formas de coleta das informações utilizadas para o cálculo destes indicadores?

Avaliação do item

SIM

Considerando boas práticas de monitoramento de programas, cada elo do encadeamento lógico deve apresentar indicadores de monitoramento e seus meios de verificação.

A partir da matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, verifica-se a presença de indicadores de resultados que se relacionam à estratégia, que são acompanhados e permitem orientar o seu gerenciamento.

No entanto, poucos indicadores são definidos, sendo apenas os dois a seguir:

- Ampliação do número de jovens aprendizes qualificados e inseridos no mercado de trabalho
- Ampliação da oferta de profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

Quadro 01. Indicadores do Encadeamento Lógico do Projeto CE - Jovem Aprendizagem em Serviço

Componentes	Indicadores
Insumos	- % de recurso orçamentário disponibilizado comparado ao recurso financeiro aprovado
Atividades	- % de meta pactuada nos Termos de Colaboração segundo meta geral aprovada no Projeto - % de cursos de qualificação realizados segundo total de cursos programados
Produtos	- % de cursos de qualificação realizados segundo total de cursos programados
Resultados	- % de jovens qualificados segundo meta geral do Projeto
Impactos	- % de jovens egressos engajados em atividade produtiva - % de jovens egressos que avançaram os estudos

Sugestões

Seguem sugestões de Indicadores relacionados aos resultados pretendidos pelo programa:

- Número de jovens inscritos e capacitados
- Percentual de evasão do estágio e, conseqüentemente do ensino médio
- Número de jovens aprendizes contratados pelas empresas no final do processo de aprendizagem
- Nível de desempenho e aprendizagem jovens contratados através do levantamento de informações socioeconômicas dos mesmos.
- Quantidade de jovens aprendizes empregados com carteira assinada por município
- Tempo Médio de Conclusão do Curso

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Conforme item 2.1, vimos que a implementação dos indicadores de resultados propostos que exigem mais investimentos de tempo para análise, requer um fortalecimento nos processos internos de monitoramento e avaliação dos indicadores, a médio e longo prazo

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora entende a dificuldade vivenciada pelos gestores do projeto. No entanto, acredita-se que seria bastante pertinente para o projeto esse fortalecimento nos processos internos de monitoramento e avaliação dos indicadores.

2.4. O projeto possui linhas de base (indicadores de atividades, produtos, resultados e impacto) que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação do item

NÃO

Uma linha de base é composta pelo conjunto de objetivos do projeto e a descrição das ações que vão permitir a realização destes objetivos, ou seja, os planos para sua execução. Deve constar, também, a situação inicial dos indicadores a serem acompanhados pelo projeto, servindo como referência para as comparações entre o planejado e o realizado.

Não foram identificados no projeto elementos suficientes para amparar a formatação de uma proposta de avaliação de impacto, apesar do bom potencial da ação executada. O projeto não exibiu metas de resultados tendo uma linha de base como referência. Também não se identificou o cálculo dos indicadores e avaliação temporal destes que permitiriam visualizar o desempenho do programa ao longo do tempo.

Como por exemplo, não se verificou a construção de um grupo de controle composto por não beneficiários do projeto. Não há uma delimitação temporal de atuação do projeto de modo a informar em quanto tempo seria possível observar os impactos e assim, definir melhor os impactos e seus indicadores.

Sugestões

Seria interessante estabelecer uma linha de base e organizar o ciclo de vida do projeto. Como sugestão ao grupo de controle, o projeto ao aplicar um processo seletivo aos possíveis beneficiários, poderia construir como grupo de controle aqueles que não foram selecionados. Dessa forma, ter-se-ia dois grupos os aprovados e os não aprovados na seleção. E, ao mesmo tempo, ambos os grupos compostos por jovens com critérios similares de seleção dos beneficiários. Ao coletar informações sistematizadas de ambos os grupos é possível verificar o efeito do projeto, onde a diferença entre esses grupos está, principalmente, no fato dos aprovados receberem a qualificação e o outro grupo não. Como um impacto positivo do projeto, é de se esperar que aqueles aprovados na seleção e, após a realização do curso de qualificação, venham a se inserir e a permanecer no mercado de trabalho ou busquem por mais qualificação desejando até aumentar sua escolaridade ao cursar o nível superior.

Em termos de indicadores, o projeto destaca na matriz de marco lógico o indicador de impacto “Mudança socioeconômica e comportamental dos jovens atendidos”, porém não destaca que mudanças seriam essas. Como sugestão, o projeto poderia criar variáveis que possam capturar o número de jovens que voltaram aos estudos e os que passaram a procurar emprego, informações sobre violência envolvendo jovens, informações sobre o número de jovens que se tornaram empreendedores e o número de jovens que deram continuidade a sua escolarização ao se inserir no

ensino superior. O ideal é criar esses indicadores antes e após a aplicação da política. Caso haja um efeito sobre esses indicadores é possível verificar uma influência das atividades do projeto sobre as famílias beneficiárias.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A implantação de um novo Sistema Informatizado de Qualificação Profissional, prevista para 2021, visto que já está sendo elaborado desde 2019 é uma ferramenta necessária para identificação da situação inicial dos jovens quando entram no Projeto.

Quanto à obtenção dos dados dos egressos dos cursos, a médio e longo prazo, vai ao encontro da dificuldade enfrentada na estruturação do trabalho de realizar esta etapa, sendo uma das pautas que vem sendo discutida pela equipe gestora que enxerga nos Questionários online, hoje utilizados para a Avaliação de Desempenho dos cursos, uma possibilidade de contribuir na captação desses dados. Isto feito há de considerar o desafio de constituir um setor permanente para desempenhar estas funções.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora entende a dificuldade vivenciada pelos gestores do projeto. No entanto, acredita-se que seria bastante pertinente para o projeto a construção de uma linha de base e o acompanhamento dos egressos dos cursos.

2.5. O projeto apresenta um cronograma detalhado de metas e prazos?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

O projeto possui um cronograma físico com marcos, mas não estabelece prazos definidos que permitam o seu acompanhamento. Nos MAPPs do projeto apresentados (2018 e 2019), identifica-se de forma explícita o cronograma de desembolsos do FECOP planejado e executado, contando inclusive com a relação dos municípios beneficiários.

Sugestões

Gestores do projeto poderiam estabelecer um cronograma de ações e estabelecer prazos. Sugere-se a coleta de informações necessárias e o efetivo monitoramento dos indicadores de resultado e impacto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Seguimos modelo orientado pela Coordenação do FECOP, onde o cronograma solicitado é o de desembolso, não consta cronograma de execução talvez pelo fato do recurso ser diretamente relacionado à dinâmica de arrecadação.

Quanto ao efetivo monitoramento, no item 2.4 comentamos sobre esse ponto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Compreendemos que o FECOP determina os cronogramas e as metas anuais. Todavia, sugerimos a necessidade de cada projeto formalizar e dar publicidade aos seus cronogramas.

2.6. O projeto identifica todos os atores envolvidos, bem como apresenta uma descrição das responsabilidades?

Avaliação do item

SIM

A partir do projeto mais recente, MAPP 2020, montamos uma síntese da relação entre cada atividade do programa e os atores responsáveis por sua execução.

Quadro 02. Diagrama das atividades do programa CE- Jovem Aprendizagem em Serviço

Atividades	Responsáveis
Responsável pelo processo seletivo das propostas das Organizações da Sociedade Civil (OSC's)	Secretaria da Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos - SPS
Responsável pela celebração do Termo de Colaboração entre a SPS e as OSC's selecionadas	Coordenadoria de Inclusão Social (COIS) e Assessoria Jurídica da SPS
- Divulgação do Projeto e Cadastro das empresas - Seleção das empresas	Equipe Técnica da SPS
- Divulgação do projeto para os jovens - O acompanhamento à execução das atividades teóricas e práticas e avaliação	Equipe Técnica do Projeto CE-Jovem
Pré – Inscrição, seleção e inscrição de educandos nos cursos de Aprendizagem	Equipe Técnica do Projeto CE-Jovem, Agentes Municipais e OSC parceira
Realização das ações de Qualificação Profissional	OSC executora
Encaminhamento e Inserção dos Jovens Aprendizes no Mercado de Trabalho	Equipe Técnica do Projeto CE-Jovem e OSC executora

O projeto apresenta a identificação de todos os atores envolvidos e define as suas responsabilidades.

Sugestões

Sugere-se a incorporação deste quadro nos próximos projetos

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sem comentários.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

2.7. O projeto está alinhado com estratégias e prioridades de governo de médio e longo prazo?

Avaliação do item

SIM

Nesse tópico, é avaliado se o planejamento do programa está exibido nas estruturas programáticas oficiais (PPA e LOA). Conforme apresentado no MAPP 2019, item 2, o projeto está alinhado com o Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Ceará constando no PPA 2016-2019 dentro da seguinte estrutura:

Eixo Governamental:	Ceará de Oportunidades
Tema Estratégico:	Trabalho e Renda
Programa:	078: Inclusão e Desenvolvimento do Trabalhador
Iniciativa:	078.1.03 – Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis
Entrega principal:	Vagas de estágio e cursos de qualificação

O orçamento destinado ao projeto está presente na Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com o MAPP 2019, as ações do projeto inserem-se na ação orçamentária 18864 – Aprendizagem e Orientação de Jovens e Adolescentes no Mundo do Trabalho. No Demonstrativo da Despesa por Programa na LOA 2019, foi destinado R\$ 9.899.738,70 para o código programa 18864 - Execução do Programa 078: Inclusão e Desenvolvimento do Trabalhador.

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sem comentários.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais

2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?

Avaliação do item	SIM
-------------------	-----

No projeto é apresentado os seguintes riscos:

- Liberação parcial dos recursos financeiros aprovados;
- Processo seletivo das OSC's não corresponder aos prazos exequíveis;
- Falta de envolvimento dos municípios, na realização das atividades de mobilização, divulgação e formação das turmas da linha jovem bolsista;
- Não captação do número de vagas necessárias para encaminhamento dos jovens;
- Atraso no pagamento da bolsa – estágio dos jovens, ocasionado pela burocracia na abertura de contas bancárias.
- Redução do número de vagas de aprendizes diante da redução do quadro de funcionários nas empresas.
- Percentual de evasão e desistência dos jovens acima do aceitável.

Tais pressupostos são incorporados na Matriz de Marco Lógico do projeto, de forma sintética com a identificação dos riscos em cada elo do modelo lógico.

Sugestões

Uma sugestão do grupo de avaliação refere-se à especificação de ações preventivas e corretivas com o propósito de minimizar os riscos identificados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

No item 14 que trata dos pressupostos de riscos, vimos como mais apropriado para especificar ações preventivas e corretivas quando forem possíveis de serem implementadas. Ressaltamos que ações dessa natureza já são aplicadas, porém não estão descritas no projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Seria interessante dar publicidade a essas medidas preventivas e corretivas.

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 93 – CE – Jovem Aprendizagem em Serviço (2018, 2019)
- SIMA_Relatorio_JAN A DEZEMBRO - CE – Jovem Aprendizagem em Serviço
- Metas Institucionais -Desempenho da COIS – Jan/Jun.2019
- Relatório de Execução Financeira 019/2020
- Matriz de Indicadores de Desempenho da Coordenadoria de Inclusão Social
- LOA 2019 –

<https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa/2019/tramitacao/texto-final>

Eixo 3: Execução e Planejamento

3.1. O projeto possui uma oferta efetiva de bens e/ou serviços para a sociedade? Essa oferta é condizente com a demanda por este bem e/ou serviço?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

No Relatório de Desempenho Institucional por área (julho a dezembro de 2019) apresentado pela equipe executora do projeto, foram identificadas dificuldades na inserção dos jovens no Estágio, tendo em vista que atuaram em 2019 apenas com a linha de Estágio de 01 ano onde foi realizado o papel de Agente de Integração, ou seja, as vagas são ofertadas pelos órgãos ou empresas parceiras, cuja cota vem diminuindo nos últimos anos.

Sugestões

- Nos Mapp's 2018 e 2019 do projeto avaliado são apresentadas a Distribuição dos Recursos por Municípios e o número de beneficiados para o ano equivalente a cada Mapp. Sugere-se a construção de uma tabela contendo os valores desde o início do projeto (2009) até 2019 relatando a população potencial, a população objetivo e a população beneficiada, calculando a variação percentual do período 2009-2019 assim poder-se-ia ter parâmetros para visualizar se a focalização pretendida da política foi cumprida e se a cobertura planejada foi realizada.
- A população potencial é caracterizada por toda aquela que possivelmente esteja envolvida no problema diagnosticado. A população objetivo é definida como os jovens da população potencial que cumprem os requisitos para obter o acesso ao benefício.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A sugestão certamente fornecerá subsídios para visualizar se a focalização e a cobertura pretendidas da política foram alcançadas no período de existência do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

3.2. Existe monitoramento de atividades e produtos?

De que forma a gestão do projeto faz esse monitoramento (calcula indicadores, evidências documentais)?

Avaliação do item

SIM

Nos relatórios apresentados verifica-se o monitoramento das atividades e produtos do projeto. A Coordenadoria de Inclusão Social - COIS, responsável pelo gerenciamento dos Projetos de qualificação, vinculados à Célula de Inclusão Produtiva, possui em sua estrutura organizacional, equipes técnicas específicas para cada Projeto, cuja atribuição está voltada ao acompanhamento das ações. No âmbito das atividades de Estágio, Aprendizagem e Cursos de qualificação, as equipes também realizam o Monitoramento, o qual é realizado sistematicamente.

Apresenta os seguintes sistemas de monitoramento:

- Acompanhamento no Sistema Integrado de Acompanhamento e Programas - SIAP – MENSAL

- Acompanhamento no Sistema de Monitoramento e Avaliação - SIMA – TRIMESTRAL
- Acordo de Resultados e Resultado por Política-MENSAL
- Metas Institucionais SEMESTRAL

A matriz de marco lógico apresenta 3 indicadores de atividades: – % de cursos de qualificação realizados segundo total de cursos programados; - % de meta pactuada nos Termos de Colaboração segundo meta geral aprovada no Projeto; - % de jovens encaminhados para estágio comparado à meta programada. E 2 indicadores de produtos: – % de cursos de qualificação realizados segundo total de cursos programados; - % de vagas de estágio asseguradas comparada ao número de vagas programadas.

Sugestões

Sugere-se o monitoramento e todos os indicadores de atividades e produtos apresentados na Matriz de Marco Lógico.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Com os avanços ocorridos nos últimos anos no modelo de gestão do Governo do Estado, onde a Gestão por Resultados tem sido adotada, apenas alguns indicadores são monitorados sistematicamente e registrados em planilhas apropriadas, dentre estes alguns são coincidentes com os do Marco Lógico. Os demais indicadores são monitorados de forma sistemática, sem o registro formal de sua evolução. Implementar a dinâmica de monitoramento e registro de todos os indicadores comunga com os desafios citados no item 2.4.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora compreende as dificuldades enfrentadas pelos gestores, mas é importante fazer o registro formal da evolução daqueles indicadores que são monitorados de forma sistemática.

3.3. O projeto apresentou execução financeira adequada nos últimos 2 ou 3 anos (execução superior a 85%)?

Alguma característica específica do projeto afeta o nível de execução?

Avaliação do item	SIM
<p>Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos é eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85% (Adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva de MG).</p>	
<p>Considerando esse parâmetro e as informações apresentadas, o Projeto analisado CE – Jovem Aprendizagem em Serviço se mostrou eficiente na execução financeira tendo em vista que, na maioria dos anos, são aplicados a totalidade do valor empenhado.</p>	

Quadro 03 – Valores FECOP por Número de Beneficiados

Ano	Valor FECOP (R\$)	Valor Total Aplicado (R\$)	Nº de Beneficiários
2007-2010	13.843.732,40	13.843.732,40	7.488
2011-1014	31.380.038,50	31.380.038,50	15.832
2015	7.499.056,57	7.499.056,57	3.983
2016	6.500.000,00	6.500.000,00	2.982
2017	4.663.520,02	4.663.520,02	2.946
2018	7.282.434,78	7.282.434,78	5.268
TOTAL	71.168.782,27	71.168.782,27	38.499

Fonte: Projeto (2019)

Conforme as informações compiladas pela gerência executiva do FECOP, o Projeto analisado CE – Jovem Aprendizagem em Serviço possui elevado grau de execução financeira, executando 100% do valor aprovado em 2019. O quadro abaixo expõe estes valores.

Quadro 04 - Execução Financeira

MAPP aprovado pelo CCPIS (valor em R\$)	Valor empenhado (valor em R\$)	Pago (valor em R\$)	%
3.000.915,87	3.000.915,87	3.000.915,87	100

Fonte: Gerência Executiva do FECOP – GEF/2019

Sugestões

No contexto das avaliações executivas realizadas, cada projeto é avaliado de forma isolada. Sobre a execução financeira, não foram apresentados os devidos relatórios de acompanhamento referente ao projeto analisado CE – Jovem Aprendizagem em Serviço. Sugere-se apresentar os relatórios sobre as metas físicas previstas no projeto e as metas executadas para os anos de 2018 e 2019.

O relatório de execução financeira apresentado se refere ao projeto Primeiro Passo – Linha de Ação: Jovem Aprendiz 2 – Apoiar o desenvolvimento de projeto de aprendizagem no âmbito do Estado do Ceará voltado para a inserção de jovens na condição de aprendizes no mercado de trabalho. O referido projeto complementa o Projeto analisado CE – Jovem Aprendizagem em Serviço? Ou o projeto em análise é uma extensão ou linha de ação do Projeto Primeiro Passo? A ligação entre os 2 projetos deveria estar clara nos Mapp's de ambos.

Sugere-se o acompanhamento da execução financeira de todas as ações do projeto analisado CE – Jovem Aprendizagem em Serviço.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sem comentários.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto deixou claro conforme no item 1.6, que administrativamente o projeto CE – Jovem Aprendizagem em Serviço e o Projeto Primeiro Passo são projetos distintos cujos trâmites burocráticos são feitos separadamente.

3.4. Com as informações da documentação apresentada, é possível construir medidas de eficiência do projeto?

Os gestores do projeto monitoram indicadores de eficiência do projeto?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos, ou seja, alcançar resultados com o menor comprometimento de recursos, prezando pela qualidade. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas e custo total por pessoas atingidas.

Nesse aspecto, o projeto não apresenta procedimentos gerenciais (otimização de processo de compras, comparação de custos e benchmarking, melhoria em tecnologias de informação, inovação em processos e outros) efetivos e com métricas definidas, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos seus recursos.

Com as informações da documentação apresentada é possível a construção de medidas de eficiência do projeto, todavia não é apresentado monitoramento desses indicadores. O projeto apresenta a distribuição dos recursos por município, bem como o contingente de pessoas beneficiadas em cada localidade. No entanto, não são estabelecidas relações entre os recursos e os produtos do projeto ou entre os recursos e indicadores de resultado.

Sugestões

A mensuração da eficiência do programa pode ser avaliada ao conciliar indicadores de resultados e informações financeiras do programa. Com vistas a avaliar a eficiência do projeto, relacionar o volume de recursos aplicados a indicadores apresentados na Matriz de Marco Logico como:

- Percentual de jovens que concluíram o ensino médio;
- Percentual de jovens ingressos no mercado de trabalho com carteira assinada;
- Percentual de jovens assistidos que melhoraram a qualidade de vida em relação aos jovens assistidos no Estado;

Construir indicadores de eficiência como:

- Índice de execução financeira e física (medida do custo-benefício por qualidade do gasto)

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe gestora é de acordo em criar um ou dois indicadores que forneçam uma mensuração da eficiência do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto concordou com as sugestões propostas pela equipe de avaliação.

3.5. O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

Verificou-se o monitoramento de alguns pressupostos de riscos, porém em relação a taxa de desistência e falta de envolvimento de municípios na formação das turmas da linha Jovem Aprendiz não ocorre monitoramento.

Conforme o Mapp 93, no monitoramento na modalidade de estágio, os dados coletados através dos registros realizados por ocasião das visitas técnicas são analisados e havendo descumprimento das responsabilidades previstas no Termo de Compromisso de Estágio, são tomadas providências cabíveis, podendo chegar à interrupção do Estágio. Nos cursos de qualificação, cada visita tem o seu modelo de instrumental, denominado: Formulário de Acompanhamento do Curso, Avaliação do Curso feita pelo Facilitador e Avaliação do Curso feita pelo Educando.

Pressupostos de Risco

- Liberação parcial dos recursos financeiros aprovados;
- Processo seletivo das OSC's não corresponder aos prazos exequíveis;
- Falta de envolvimento dos municípios, na realização das atividades de mobilização, divulgação e formação das turmas da linha jovem bolsista;
- Não captação do número de vagas necessárias para encaminhamento dos jovens;
- Atraso no pagamento da bolsa – estágio dos jovens, ocasionado pela burocracia na abertura de contas bancárias.
- Redução do número de vagas de aprendizes diante da redução do quadro de funcionários nas empresas.
- Percentual de evasão e desistência dos jovens acima do aceitável.

No Marco Lógico do projeto, verifica-se o seguinte indicador de resultado em relação ao risco:

- Percentual de evasão e desistência dos educandos acima do aceitável
- Falta de envolvimento dos municípios nas atividades de mobilização, divulgação e formação das turmas.

E indicadores de produtos em relação ao risco:

- Atraso no pagamento da bolsa estágio ocasionado pela burocracia na abertura das contas bancárias
- O projeto adota mecanismos para a identificação, documentação e controle das mudanças feitas ao longo de sua execução.

Sugestões

No que diz respeito aos riscos associados à evasão dos alunos beneficiados, tal monitoramento poderia ser realizado com o acompanhamento regular (e acompanhamento psicopedagógico) das atividades dos bolsistas estagiários.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Uma correção: Falta de envolvimento dos municípios na formação das turmas da linha Jovem Aprendiz.

Os pressupostos de riscos são constantemente monitorados seja no nível mais gerencial ou operacional, o que não está implementado é o registro periódico da situação constatada de forma que possa dar visibilidade a esse trabalho.

O acompanhamento psicopedagógico aos Estagiários deve ser avaliado considerando os custos do Projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora entende os desafios vivenciados pelos gestores do projeto. Mas é importante fazer o registro periódico das atividades referentes ao monitoramento de risco, bem como dar publicidade a elas.

3.6. O projeto faz o monitoramento de resultados?

Existem instrumentos para este monitoramento (coleta de informações periódicas, banco de dados disponível, pessoal capacitado, entre outros)?

Avaliação do item

SIM

O projeto expõe um conjunto diverso de registros e fontes de informações para acompanhamento. Um ponto a ser destacado é a possibilidade de que estes registros sejam sistematizados de forma permitir o cálculo de indicadores de resultados e impactos esperados do programa.

Sugestões

Sugere-se o registro e a coleta de informações, preferencialmente a nível individual e passível de identificação. Tais informações devem alimentar o banco de dados de forma contínua e que permita consultas. Isso também permite o cruzamento de informações com outras bases de dados do governo estadual e federal.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Conforme citado no item 2.4, a implantação do novo Sistema Informatizado de Qualificação Profissional é uma ferramenta necessária para o registro e coleta dessas informações.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

3.7. Há transparência e publicidade de gastos e do desempenho do projeto?

Avaliação do item

SIM

O projeto disponibiliza informações relativas à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações através de relatórios e documentos.

Sugestões

Apresentar os relatórios reportando, quando possível, indicadores de resultados e, quando necessário (metas não executadas), o efetivo monitoramento de risco, desempenho de metas institucionais e relatórios de prestação de contas referente especificamente ao projeto analisado Ce-Jovem Aprendizagem em Serviço. Visto que tais relatórios apresentados foram referentes ao projeto Primeiro Passo na linha Jovem Aprendiz.

Apresentar informações sobre o acompanhamento da execução financeira.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Nos relatórios que tratam das ações do projeto, onde reúnem informações de várias OSC's executoras não são mencionadas todas as informações citadas, como: metas não executadas, monitoramento de risco.

Quanto à prestação de contas, anualmente é feito pela COIS o preenchimento de um Plano Operativo solicitado pela Célula de Planejamento, Orçamento e Monitoramento da SPS, onde constam informações de metas financeira e física, previstas e executadas. As OSC's inserem individualmente essas informações no Sistema E-parcerias da Controladoria Geral do Estado.

(Modelo do documento – Prestação de Contas - Plano Operativo por Programa – já enviado por e-mail).

Nos Relatórios onde constam informações do Jovem Aprendiz e Jovem Estagiário associadas ao Primeiro Passo (SIMA, ACORDO DE RESULTADOS e METAS INSTITUCIONAIS JAN-JUN), deve-se ao fato já mencionado em itens anteriores, da publicidade das informações terem como referência o Primeiro Passo.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A documentação enviada pela equipe gestora fornece um panorama bem completo acerca da prestação de contas das ações do projeto.

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 93 – CE – Jovem Aprendizagem em Serviço (2018, 2019)
- Metas Institucionais - Desempenho da COIS – Jan/Jun.2019
- Relatório Desempenho institucional por área - Metas Institucionais - Julho a Dez 2019
- Relatório de Desempenho Físico Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (2019) <https://www.fecop.seplag.ce.gov.br/gestao/relatorios-de-desempenho-fisico-financeiro/>
- Modelo de Prestação de Contas SPS - Plano Operativo por Programa

Eixo 4: Resultados

4.1. O projeto avalia indicadores de resultado e impacto?

A trajetória desses indicadores é favorável (em relação às linhas de base)?

Avaliação do item

NÃO

Conforme descrito no item 2.3, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre a amostra que o projeto pretende atender, identificando o período de atuação, estatísticas descritivas, metas, etc.

Sugestões

Realização de pesquisa entre os jovens no ato da concessão do benefício, por meio de questionários, e elaboração de relatórios para a formatação de uma linha da base. Importante manter as bases de dados atualizadas, e realizar periodicamente o monitoramento dos indicadores calculados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Nos comentários do item 2.4 discorremos sobre os desafios experimentados pela equipe gestora no tocante à estruturação de um setor permanente de monitoramento dos indicadores a médio e longo prazo e sobre a instituição da linha de base do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora reconhece as dificuldades enfrentadas pelos gestores do projeto. Porém, é de suma importância o acompanhamento e a avaliação de indicadores de resultado e impacto. Isso contribui para a maior eficiência, eficácia e efetividades dos recursos públicos.

4.2. As metas (de resultados e impactos) estabelecidas foram alcançadas nos últimos anos?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

Não se identificou indicadores para o acompanhamento dos resultados e impactos, logo não é possível determinar se as metas de resultados e impactos foram alcançadas.

Conforme descrito no item 2.2, o arquivo Metas Institucionais -Desempenho da COIS – Jan/Jun.2019, o arquivo Relatório de Execução Financeira 019/2020 e o arquivo Matriz de Indicadores de Desempenho da Coordenadoria de Inclusão Social se referem ao projeto MAPP 44 – Primeiro Passo.

O arquivo Relatório de monitoramento e avaliação das ações de qualificação abrangendo o período de 01/07 a 30/12/19, constam as Metas Institucionais e Análise de Desempenho do Projeto CE – Jovem Aprendizagem em Serviço. Na linha de ação Jovem Aprendiz cuja modalidade de qualificação profissional adotada é a Aprendizagem, em julho havia 71 cursos em andamento, com

1.542 jovens em curso e até 31 de dezembro, estima-se que 2.477 jovens estejam inseridos na Aprendizagem, nos 93 cursos que estão em andamento. No período referência 56 cursos finalizaram, iniciados em 2018, com 1.661 jovens aprendizes qualificados. Estão contemplados ao todo, 40 municípios em todo o Estado, nos cursos de Assistente Administrativo, Ass. de Produção, Ass. do Comércio e Telemarketing.

Na linha Jovem Estagiário, estima-se que além dos 363 jovens engajados até outubro, mais 142 jovens sejam inseridos até dezembro, totalizando 505 qualificados em serviço. Os encaminhamentos são feitos às instituições públicas e privadas, localizadas nos municípios do Estado do Ceará.

Na linha Empreendedor Criativo 13 cursos finalizaram, com 287 jovens qualificados, iniciaram 36 cursos, com previsão de mais 1.035 jovens qualificados, totalizando 1.322. Os municípios contemplados com essa linha são: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Pacajus, Trairi, Redenção, Mulungu, Aratuba, Tianguá, Itarema, Juazeiro do Norte, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Russas.

Por outro lado, identificaram dificuldades na inserção dos jovens no Estágio, tendo em vista que atuaram em 2019 apenas com a linha de Estágio de 01 ano onde foi realizado o papel de Agente de Integração, ou seja, as vagas são ofertados pelos órgãos ou empresas parceiras, cuja cota vem diminuindo nos últimos anos.

Sugestões

- Apresentar relatórios de desempenho, execução financeira e metas do projeto analisado CE – Jovem Aprendizagem em Serviço visto que as avaliações executivas dos projetos são realizadas de forma isolada.
- Sugere-se a construção dos indicadores para o acompanhamento dos resultados e impactos
- Aferição da empregabilidade dos jovens a partir das qualificações e experiência profissional obtida na bolsa estágio
- Acompanhamento dos egressos com a utilização dos bancos de dados do Ministério de Trabalho (RAIS e CAGED) para se avaliar os resultados obtidos em relação a um horizonte de tempo maior.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

No relatório das Metas Institucionais JUL-DEZ, os dados do projeto CE-JOVEM estão separados do Primeiro Passo, no documento Prestação de Contas também, sendo apresentados de acordo com o número correspondente à Ação dos projetos, nos demais documentos seguimos a lógica já mencionada por não acarretar nenhum prejuízo aos acompanhamentos. Para evitar possíveis dificuldades no futuro a equipe gestora deverá orientar os técnicos no sentido de separar esses dados por programas/projetos.

As demais sugestões requerem um incremento nos processos de avaliação dos resultados e dos impactos atribuídos ao projeto, já discutidos nos itens anteriores.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

4.3. O projeto apresenta informações que permitem confrontar os resultados e impactos com os custos do mesmo?

Avaliação do item

NÃO

Não foi apresentada uma matriz de análise de custo-benefício correspondente à estimação dos benefícios tangíveis e intangíveis do programa e os custos de sua realização.

Sugestões

Incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.

Utilizar a análise custo-benefício e a análise custo efetividade para relacionar os custos do programa com seus resultados.

Custo-benefício = Valores dos efeitos do programa/Custos

Custo-Efetividade = Efeitos do programa em termos físicos/Custos

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A sugestão de utilizar a análise do custo-benefício e do custo-efetividade certamente proporciona mais transparência para confrontar os resultados e impactos com os custos do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

4.4. O projeto já foi submetido a outras avaliações anteriormente (de qualquer tipo)?

Avaliação do item

SIM

Em 2013, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, conduziu uma avaliação de resultados e impactos de nove projetos financiados com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (<https://www.fecop.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/91/2016/05/Relatorio-de-Avaliacao-de-Projetos-2013.pdf>). Um dos projetos avaliados foi o Primeiro Passo. Importante destacar que a avaliação foi direcionada às linhas de atuação - Estagiário e Aprendiz, uma vez que os Bolsistas passam apenas três meses no projeto.

Sugestões

Especificar se essa linha de atuação do Primeiro Passo se refere ao Mapp 93 – CE Jovem Aprendizagem em Serviço.

Poderia ser constituído um grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação para acompanhar o Programa.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

As linhas de ação Jovem Estagiário e Jovem Aprendiz, em anos anteriores já foram ofertadas concomitantemente nos dois MAPPs (44 e 93). Com o intuito de evitar sobreposições foram feitas mudanças no desenho dos projetos de forma que cada linha de ação fosse vinculada a um só MAPP. A sugestão do grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação vai ao encontro dos desafios elencados para formação de um setor permanente para desempenhar estas funções, citado nos comentários do item 2.1.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora reconhece as dificuldades vivenciadas pelos gestores do projeto. Porém, destaca a importância das atividades de monitoramento e avaliação.

4.5. O projeto apresenta elementos (linha de base, bancos de dados, possibilidade de construir grupo de controle) que permitem uma avaliação de impacto no futuro?

Avaliação do item

NÃO

O projeto reúne elementos essenciais para a formulação de uma proposta de avaliação de impacto no futuro (público alvo e beneficiários bem delimitado, base de dados cadastral e monitoramento das ações). No entanto, não há definições a respeito de uma linha de base, da construção de um grupo de controle e um horizonte de avaliação (em quanto tempo seria possível observar os impactos do programa). Não há uma delimitação temporal de atuação do projeto de modo a nos informar em quanto tempo seria possível observar os impactos do projeto.

Sugestões

Um ponto que deve ser considerado em uma proposta de avaliação é a definição de um possível grupo de comparação (controle) que não serão beneficiários do projeto, apesar de serem fortes candidatos. Seria interessante construir este grupo com os jovens que apresentam as condicionalidades para pertencer ao projeto, que se inscreveram, mas por limitação financeira do projeto, por exemplo, não foi possível atendê-los. Além disso, os indicadores de resultados devem ser modificados. Seria pertinente, também, montar uma linha de base, através da aplicação de questionários socioeconômicos junto aos jovens no ato da inscrição.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Com exceção da sugestão de definição de um possível grupo de comparação (controle), os demais pontos já foram abordados nos comentários anteriores.

A criação da linha de base já discutida nos itens anteriores com monitoramento e avaliação sendo realizados de forma estruturada e sistemática deverá fornecer as condicionalidades e os elementos necessários para ser realizada a avaliação de resultados e posterior avaliação de impacto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 44 – Projeto Primeiro Passo
- RESULTADO POR POLÍTICA_2019_Matriz de Indicadores.pdf
- Relatório Desempenho institucional por área - Metas Institucionais - Julho a Dez 2019.odt
- Relatório Metas Institucionais.JAN_JUN.odt
- BOLSISTA - DEZEMBRO - 2019.pdf
- 5. TRANSFORMANDO VIDAS - DEZEMBRO 2019.pdf
- AR - QUALIFICAÇÃO_23.01.2020.ods

Eixo 5: Percepção dos Beneficiários

5.1. O projeto coleta informações e produz relatórios a respeito da percepção dos beneficiários?

Avaliação do item

NÃO

A percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

Sugestões

De forma explícita, o programa Primeiro Passo não contempla nenhum relatório com a percepção dos beneficiários. Sugere-se aplicar entrevistas com os bolsistas, por meio de questionário incluindo perguntas sobre satisfação e dificuldades encontradas, e em seguida, elaborar o relatório de desempenho, mantendo-o sempre atualizado.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Conforme está mencionado no comentário do item 2.1, a utilização de Questionários online, para Avaliação de Desempenho dos cursos, iniciada em 2020 para amenizar os efeitos adversos causados pela pandemia, passará a ser uma ferramenta de uso contínuo.

Os Questionários poderão subsidiar a elaboração de Relatórios de desempenho dos cursos ofertados.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Importante sempre manter os registros atualizados.

5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação do item

NÃO

O Projeto não utiliza a percepção dos beneficiários no gerenciamento de mudanças.

Sugestões

Sugere-se incorporar a percepção dos bolsistas ao propor mudanças no projeto. Além disso, manter os relatórios atualizados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Após 2017, ocasião em que foi extinto o Núcleo de Apoio às Ações de Capacitação, setor responsável por realizar Avaliações de Desempenho dos cursos, de forma presencial e por amostragem, houve um intervalo de tempo sem a referida atividade, sendo retomada com os

questionários online, em 2020, permitindo que algumas mudanças ou ajustes fossem implementados ainda em processo.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

É importante reforçar a importância de se manter os registros sempre atualizados.

EVIDÊNCIAS:

- Sem evidências.